



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

ENERGIA RENOVÁVEL: RN ESPERA R\$ 75,5 BI EM INVESTIMENTOS ATÉ 2029



Foto: Elisa Elise/Reprodução

Os projetos de energia renovável no RN preveem até 2029, pelo menos, R\$ 30 bilhões com as energias solar e eólica e outros R\$ 45,5 bilhões voltados à produção de hidrogênio verde

PÁGINA 3

Foto: Paula Galvão/Divulgação



IMAGEM

FOTÓGRAFA POTIGUAR RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL

Paula Galvão registrou momento em que bebê nasce “empelicado” e venceu o prêmio Inspiration Photographers **PÁGINA 6**

HABITAÇÃO
CONHEÇA AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS À PREFEITURA

PÁGINA 5

INCLUSÃO
BARREIRAS DO EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO RN

PÁGINA 9

PANAMERICANO
JUDOCA POTIGUAR BUSCA RECURSOS PARA PARTICIPAR DE TORNEIO

PÁGINA 11

DANIELA FREIRE
PESQUISA RANKING APONTA NATÁLIA NO 2º TURNO

PÁGINA 4

RODRIGO LOUREIRO
PRESTÍGIO E EMOÇÃO MARCAM POSSE DA DESEMBARGADORA SANDRA ELALI

PÁGINA 10

DIEGO BRENO
AS DISCREPÂNCIAS DE VALORES NO FUTEBOL FEMININO BRASILEIRO

PÁGINA 11



NOTAS DA REDAÇÃO

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O programa federal Desenrola Pequenos Negócios permitiu a renegociação de dívidas bancárias de 65 mil MEIs e empresas de micro e pequeno porte. Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), foram renegociados R\$ 3 bilhões em dívidas, de 13 de maio até 20 de agosto. A medida envolveu 98 mil contratos. No Rio Grande do Norte, 954 empresas e empresários renegociaram seus débitos, em uma ação que envolveu 1.256 contratos e um valor total de R\$ 39,3 milhões. O programa, criado por meio de Medida Provisória, possibilitou a renegociação de dívidas não quitadas até 23 de janeiro deste ano. Participaram do Desenrola Pequenos Negócios empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. A abrangência do programa, em todos os estados, garantiu que o apoio chegasse a empreendedores de diferentes regiões.



Foto: Reprodução/Canal Gov



Foto: Divulgação/MS

RN soma quase 300 transplantes de órgãos até agosto deste ano

FORAM FEITAS 139 CIRURGIAS PARA CÓRNEAS, 101 DE MEDULA, 35 DE RINS E UM DE CORAÇÃO

De janeiro a agosto de 2024 foram realizados no Rio Grande do Norte 276 transplantes de órgãos, sendo 139 para córneas, 101 de medula, 35 de rins e um de coração. Os dados são do balanço dos dois primeiros quadrimestres do ano feito pela subcoordenadoria de transplante de órgãos da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

No que se refere a captação de órgãos para doação, foram 24 captações de múltiplos órgãos e 64 captações de córneas.

No dia 27 de setembro é comemorado o Dia Nacional de Doação de Órgãos. Todos os anos a Sesap realiza a Caminhada pela Vida, um ato dentro das comemorações pelo Setembro Verde, que visa conscientizar e promover debates sobre a importância de a população declarar para a família a vontade de ser doador. No Rio Grande do Norte, a lista de espera para

transplante, no final de agosto, era de 320 pacientes para transplante renal, 601 para córneas, e 15 para medula óssea.

O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é o maior programa público do mundo. Cerca de 88% do financiamento é custeado pelo SUS, que atualmente conta com 728 estabelecimentos habilitados para a realização de transplantes em todos os estados.

Em abril deste ano, a pasta se tornou parceira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Cartório Notarial do Brasil em uma iniciativa que permite a autorização para doação de órgãos e tecidos por meio de uma plataforma eletrônica. A manifestação individual ficará registrada nos cartórios nacionais por meio da implementação da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano (AEDO). Para manifestar interesse, basta se registrar no aplicativo ou no site www.aedo.org.br.

Brasil realiza mais de 544 mil cirurgias eletivas

O Ministério da Saúde contabiliza 544.388 cirurgias eletivas em todo o Brasil. A região Sudeste liderou o número de cirurgias realizadas, respondendo por 34% do total. Em seguida, vem a região Sul, com 29%; Nordeste com 25%; Norte com 7%; e o Centro-Oeste com 5%. No mesmo período, a quantidade de cirurgias realizadas no Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF) atingiu 75% do planejado em âmbito nacional. A região Sul destacou-se ao superar o plano, realizando

do 255% das cirurgias previstas. Já as regiões Nordeste, Sudeste e Norte alcançaram 61%, 59% e 59%, respectivamente, enquanto o Centro-Oeste executou 42%. Em termos financeiros, a execução dos recursos federais para o PNRF alcançou 87% do total disponibilizado pelo Ministério da Saúde. A região Sul novamente se destacou, utilizando 195% dos recursos previstos, seguida pelo Nordeste e Sudeste, ambos com 74%, enquanto o Norte e Centro-Oeste apresentaram 49% e 46%, respectivamente.

IDEARTE PRODUÇÕES

PROGRAMAÇÃO | 20
OUTUBRO | 24

**11
OUT**

GÊNIOS SIAMESES
CASSIUS O GRO X ABNER DANTAS
@OGRO_CASSIUS @ABNERDANTAS
T.M. TEATRO ALBERTO BRANCO

**25
OUT**

GIAN DANVES EM:
OBRIGADO POR TER VINDO
T.M. TEATRO ALBERTO BRANCO

VENDA ONLINE

VENDA FÍSICA

[WWW.IDEARTEPRODUcoes.COM.BR](https://www.idealteproducoes.com.br)

Expediente

PODE CONFIAR

Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Editor
Jalmir Oliveira

Editora assistente
Juliana Manzano
Fotografia
Dayvisson Melo
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Projetos de energia renovável no RN preveem R\$ 75,5 bilhões em investimentos até 2029

SOMA É A ESTIMATIVA DE R\$ 30 BILHÕES EM PROJETOS DE ENERGIA EÓLICA E SOLAR SOMADOS A OUTROS R\$ 45,6 BILHÕES DE PROJETOS VOLTADOS PARA HIDROGÊNIO VERDE. NEOINDUSTRIALIZAÇÃO TEM COMO BASE O USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS PELA INDÚSTRIA

Fotos: Sandro Menezes/Ascom-RN

EVERTON DANTAS
NOVO NOTÍCIAS

Os projetos de energia renovável no RN preveem até 2029, pelo menos, R\$ 75 bilhões em investimentos. São R\$ 30 bilhões em projetos de energia solar e eólica e outros R\$ 45,5 bilhões em projetos para produção de hidrogênio verde.

A soma coloca o estado em posição de destaque no que diz respeito à chamada neoindustrialização brasileira, que é pautada pelo uso de fontes sustentáveis e alinhada à agenda internacional de combate às mudanças climáticas.

Os números foram levantados junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN) e levam em consideração as perspectivas reais para os próximos anos. Esse é o cenário atual, contanto, esses valores poderão se tornar ainda maiores.

Para dar uma ideia da pujança desses investimentos, em 2022, os projetos de energia solar somaram R\$ 21,8 bilhões em investimentos, enquanto a eólica ficou em R\$ 9,3 bilhões. Em 2023, foram de R\$ 17,1 bilhões para solar e R\$ 5,4 bilhões para eólica.

Os investimentos em energia solar estão de tal modo que mudaram a balança comercial do estado. Hoje, o principal produto importado para o RN são placas de painéis solares, para projetos que serão instalados no território potiguar.

De acordo com a Sedec, a estimativa é de que nos últimos 13 anos, a energia sustentável no RN foi responsável por um investimento entre R\$ 45 a 50 bilhões (de 2010 a 2023). O valor inclui tudo que foi necessário para a implantação dos parques no estado.

Agora em 2024, de janeiro a junho, o Rio Grande do Norte registrou investimentos de R\$ 6,1 bilhões em eólica e R\$ 3 bilhões em solar. E também registrou — no início do segundo semestre — o primeiro contrato para produção de hidrogênio verde do

Brasil. Esse contrato, cujo investimento previsto é de R\$ 40 milhões, foi firmado entre a CPFL Energia e a Mizu Cimentos, com apoio do governo do Estado e do Consórcio Nordeste.

O projeto consiste em uma planta-piloto que usará energia renovável para produzir o hidrogênio verde a ser utilizado nos fornos rotativos da companhia de cimento, que ficam na cidade de Baraúna, a cerca de 300 quilômetros de Natal.

A assinatura do contrato com a Mizu é apenas a fresta de luz de um novo horizonte que está começando a se descortinar para o estado. De acordo com o secretário-adjunto da Sedec, Hugo Fonseca, há pelo menos outros quatro projetos privados de hidrogênio verde sendo desenvolvidos no RN.

Um deles foi destacado recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no estudo “Hidrogênio sustentável: perspectivas para o desenvolvimento e potencial para a indústria brasileira”.

Trata-se do projeto que visa a implantação do Complexo Industrial para produção de Hidrogênio e Amônia Verde – Altos dos Ventos. De acordo com a CNI, o investimento total é de R\$ 12,9 bilhões.

O pedido de licenciamento prévio foi apresentado ao Idema em maio de 2023 e informava que seriam gerados 50 empregos diretos. A planta deve ocupar uma área de 200 mil metros quadrados.

Há ainda um projeto em Areia Branca, com investimento estimado em R\$ 13 bilhões, cuja licença prévia foi pedida pela Maturati Participações em abril de 2024. O pedido prevê a instalação do Complexo Industrial Morro Pintado - Usina de Geração de Hidrogênio Verde/Amônia.

Trata-se de um projeto híbrido com mais de 1 GW de capacidade instalada — composto por 231 MW de energia eólica e 812,5 MW de energia solar. De



Em 2024, até junho, o RN registrou investimentos de R\$ 6,1 bilhões apenas em energia eólica

acordo com o memorando assinado pelo governo do estado e a empresa em agosto deste ano, o projeto tem potencial para gerar 3 GWh por ano.

A previsão é que a nova planta entre em operação até janeiro de 2026. Também de acordo com o memorando, estima-se a geração de 52 mil toneladas de hidrogênio verde e derivados como amônia e ureia verde por ano.

De acordo com Hugo Fonseca, há ainda outros dois projetos em Galinhos, cujos investimentos são estimados entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões (cada). Para a esti-

mativa total foi usado o valor de R\$ 7 bilhões, cada.

No Diário Oficial do Rio Grande do Norte, em maio de 2023, em julho e agosto deste ano constam pedidos de licença de alteração “visando a instalação de uma planta piloto de eletrólise de água de hidrogênio sustentável por meio de um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), localizada na Ilha de Pisa Sal, Zona Rural”.

Além das iniciativas já citadas, o governo do estado desenvolve o projeto do Porto-indústria Verde, que deve ser instalado em Caça-

ra do Norte (RN), a cerca de 154 quilômetros de Natal. De acordo com estudos feitos, a obra está orçada em R\$ 5,6 bilhões e será implantada em uma área de 13 mil hectares, gerando 50 mil novos empregos diretos e indiretos

“O Porto-Indústria é um grande hub de produção de hidrogênio, onde vai estar concentrado um pool de usinas, que vão produzir hidrogênio e vão usar a logística para distribuir esse hidrogênio para o mercado técnico brasileiro e também para o mercado externo”, explica Hugo Fonseca.

Investimentos em energia renovável no RN

Investimentos 1º semestre de 2024
Eólica: **R\$ 6,1 bilhões**
Solar: **R\$ 3 bilhões**

Investimentos em 2023
Eólica: **R\$ 5,432 bilhões**
Solar: **R\$ 17,180 bilhões**

Investimentos em 2022
Eólica: **R\$ 9,378 bilhões**
Solar: **R\$ 21,884 bilhões**

Investimentos feitos de 2010 a 2023
Entre **R\$ 45 a R\$ 50 bilhões**

Investimentos em Eólica e solar previstos até 2029
R\$ 30 bilhões

Investimentos em Hidrogênio Verde previstos
01 Projeto em Macau - **R\$ 12,9 bilhões**

02 Projetos em Galinhos - **R\$ 6 a 8 bilhões** (cada)*
01 Projeto em Areia Branca - **R\$ 13 bilhões**
Porto-indústria Verde - **R\$ 5,6 bilhões**
01 Projeto (contrato assinado) - **R\$ 40 milhões**



Leia a matéria completa, com entrevistas e mais informações no NOVO Notícias

Fonte: Sedec/RN

*Para a soma total usou-se a estimativa de R\$ 7 bilhões, cada



DANIELA FREIRE

RANKING SURPREENDE

Na manhã deste sábado (14), o portal O Potengi divulgou, durante o PotengiCast, comandado por Ângelo Girotto, a nova e surpreendente pesquisa de intenção de voto do Instituto Ranking Brasil Inteligência para a Prefeitura de Natal. Nela, os números apontam para um possível segundo turno entre Carlos Eduardo (44,55% dos votos válidos), que lidera mais essa sondagem, e Natália Bonavides (26,32%), que, pela primeira vez, aparece em segundo lugar em todos os cenários apresentados (espontânea e estimulada).

MUDANÇA DE RUMO?

Até agora, nenhum outro instituto captou esse cenário, de vitória da petista contra Paulinho Freire pela segunda colocação, nem mesmo a pesquisa anterior da própria Ranking, divulgada em 30 de junho, sobre a disputa em Natal. Estaria conseguindo Natália Bonavides reverter o terceiro lugar que vem ocupando até então (com raras exceções) em praticamente todas as consultas divulgadas?

SAINDO DE RAFAEL

O detalhe no crescimento de Natália na pesquisa Ranking/O Potengi - bem acima da margem de erro - é que ele

é inversamente proporcional à queda apresentada pelo candidato Rafael Motta. Na pesquisa atual, comparando com a anterior da Ranking, Natália saiu de 18,36% para 26,32%, crescendo impressionantes 7,96% nas intenções de voto, e o candidato Rafael Motta, que tinha 9,24% em 30 de junho, surgiu agora com 2,84%, uma queda de 6,41%.

QUALIDADE

É preciso ressaltar, ainda, que a candidata petista tem feito uma campanha robusta, em termos financeiros e de qualidade. As propagandas eleitorais de TV e rádio são leves, inteligentes e têm boa retórica. Sem falar nas suas participações em debates, que foram todas, até agora, vitoriosas. E, segundo garante a campanha do PT nos bastidores, a candidata ainda contará com a presença do presidente Lula, que tem boa aprovação na capital natalense e pode reforçar a migração de votos de Rafael para Natália.

REALIDADE

Por outro lado, os números da Ranking Brasil também mostram que uma vitória de Carlos Eduardo no primeiro turno continua possível. Ele está a 4,45% de vencer a disputa sem segundo turno, segundo registrou a Ranking deste sábado.



Momento histórico, em que Sandra Elali se torna a oitava mulher a tomar posse como Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN). Magistrada com 44 anos de atuação, Sandra recebeu a Toga pelas mãos do marido Sami e dos filhos Marina e André Elali, em solenidade realizada na última quinta-feira (12), na nova sede daquela Corte. Ocasão conduzida pelo Presidente do tribunal, Amílcar Maia, e que teve o Hino Nacional cantado pela filha da nova Desembargadora, artista de renome nacional. Evento que foi prestigiado por autoridades de diversos setores da sociedade potiguar, principalmente do Judiciário e do Ministério Público, que lotaram o auditório Desembargador Deusdedit Maia e, depois, o “mezanino” do Tribunal para o coquetel de recepção aos convidados da homenageada. A governadora Fátima Bezerra e o vice-governador Walter Alves participaram da solenidade.

SEBRAE

CRÉDITO. JÁ

TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA PARA

DOMINAR AS FINANÇAS

DA SUA EMPRESA

O SEBRAE-RN traz para você, empreendedor, mais uma novidade para quem procura investir em seu negócio com agilidade e segurança: é o Crédito Já. Uma plataforma que facilita o acesso ao crédito, com mais de 30 instituições financeiras parceiras, conectada com todas as necessidades dos pequenos negócios.

ACESSE:

www.creditoja.rn.sebrae.com.br

Conheça as propostas dos candidatos à prefeitura para área da habitação em Natal

PRIORIDADE NA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS ESTÃO ENTRE AS PROPOSIÇÕES

O déficit habitacional em Natal tem crescido nos últimos anos e será um dos principais desafios para os candidatos à Prefeitura a partir de 1º de janeiro de 2025. A reurbanização e o acesso à moradia fazem parte dos temas centrais na campanha eleitoral deste ano.

De acordo com um levanta-

mento feito pela Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério das Cidades e baseado no Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Natal passou de 36,4 mil moradias em déficit em 2019 para 46,5 mil em 2022.

Entre as propostas para a

segmento da habitação, os candidatos ao Palácio Felipe Camarão propõem a prioridade na regularização fundiária e projetos de construção de novas unidades habitacionais.

Além disso, a reforma de imóveis precários e a recuperação de espaços desocupados ou subu-

tilizados para moradia popular também são objetivos comuns entre Carlos Eduardo (PSD), Heró (PRTB), Nando Poeta (PSTU), Natália Bonavides (PT), Paulinho Freire (União) e Rafael Motta (Avante).

Ainda segundo o estudo da Fundação João Pinheiro, o maior

problema identificado em Natal é o custo elevado do aluguel, que representa 82,6% do total.

As coabitações, ou seja, domicílios compartilhados, somam 13,1%, enquanto as habitações precárias, como moradias improvisadas ou rústicas, respondem por 4,3%.

Leia o resumo das propostas dos principais candidatos de Natal:

Carlos Eduardo (PSD)



O candidato propõe priorizar a regularização fundiária para garantir segurança jurídica e dignidade às famílias que vivem em áreas irregulares. Ele planeja implementar programas de regularização fundiária que assegurem a titularidade das propriedades, promovendo a estabilidade e a valorização dos imóveis. A construção de habitações sociais de qualidade também faz parte de sua proposta para atender à demanda habitacional das famílias de baixa renda. Ele sugere a criação de um Programa Municipal de Regularização Fundiária com procedimentos simplificados e o uso de tecnologia para agilizar os processos. Mutirões para concessão de títulos de propriedade e parcerias com cartórios locais visam reduzir custos e facilitar a emissão de escrituras públicas. Por fim, ele considera criar uma Secretaria Especial de Regularização Fundiária, para dar continuidade e apoio técnico ao processo de regularização de escrituras em Natal.

Heró (PRTB)



O candidato propõe fiscalizar os processos de distribuição de casas para pessoas de baixa renda, buscando agilizar e desburocratizar o acesso das famílias às suas residências. Ele sugere a revitalização de áreas urbanas como Ribeira, Redinha, Rocas e Cidade Alta, com a implementação de um novo plano diretor que visa verticalizar a cidade e combater a migração da população para outros municípios, reduzindo o déficit habitacional. Heró também propõe uma política habitacional que garanta moradia a todas as famílias de baixa renda e a criação de um programa de financiamento de moradia voltado para mulheres chefes de família e de baixa renda.

Nando Poeta (PSTU)



O candidato propõe acolher as pessoas em situação de rua com a construção de abrigos públicos em todas as zonas da cidade e a garantia do aluguel social para retirá-las imediatamente das ruas. Ele sugere o mapeamento de imóveis desocupados, tanto públicos quanto privados, e a desapropriação de propriedades que não cumpram sua função social, principalmente aquelas pertencentes a grandes proprietários, para destiná-las à moradia popular. Além disso, ele propõe a regularização fundiária de imóveis ocupados por trabalhadores e pessoas de baixa renda e defende o investimento de 10% da receita corrente líquida do município em habitação, com um programa para construir moradias populares, com objetivo de zerar o déficit habitacional.

Natália Bonavides (PT)



A candidata propõe priorizar investimentos em infraestrutura urbana nas áreas da cidade com menos acesso e combater o déficit habitacional por meio de uma política habitacional contínua. Além disso, planeja garantir a aplicação da Lei Federal 11.888/2008, assegurando assistência técnica para projetos habitacionais de interesse social. Outras medidas incluem a construção de habitações em regiões com maior déficit e com acesso a serviços urbanos e empregos. Bonavides também propõe a reabilitação de imóveis públicos abandonados e sua concessão de uso, além de programas de monitoramento e recuperação de áreas de risco. O fortalecimento de programas de urbanização e regularização de loteamentos irregulares é outro foco, assim como o uso de instrumentos do Estatuto da Cidade para desestimular a inatividade de imóveis. Por fim, sugere a criação de um comitê municipal de conflitos fundiários para mediar questões relacionadas a despejos e remoções forçadas.

Paulinho Freire (União)



O candidato propõe reduzir o déficit habitacional de Natal com a construção de 3.000 moradias para a população de baixa renda, distribuídas pelas quatro regiões da cidade. Ele também sugere a criação do “Projeto Reformar Moradia Popular”, que visa proporcionar condições de habitabilidade e dignidade a pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de reformas em suas residências. Além disso, planeja ampliar o programa de regularização fundiária para garantir a emissão de títulos de propriedade a pessoas de baixa renda. Outras propostas incluem promover a Regularização Fundiária de Interesse Específico (REURB-E) para regularizar moradias de núcleos urbanos informais não classificados como de baixa renda. Ele também sugere a urbanização de comunidades como Japão e Jacó, consideradas Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), e a revitalização do Centro Histórico e do Bairro da Ribeira, aproveitando espaços subutilizados para criar habitações populares.

Rafael Motta (Avante)



O plano de governo não traz projetos ou propostas habitacionais. O candidato cita apenas ações para tornar Natal mais acessível e inclusiva, garantir que pessoas com deficiência participem nas diversas instâncias, na elaboração do orçamento público e no controle social.



Natalense é premiada em “Oscar” da Fotografia Mundial

JULIANA MANZANO
DO NOVO NOTÍCIAS

Paula Galvão, fotógrafa natalense especializada em fotografia de parto, acaba de conquistar uma premiação internacional com uma imagem única: o registro do nascimento da pequena Lara, ainda envolta no saco amniótico. A foto, feita durante o parto dos gêmeos Lucca e Lara, tornou-se emblemática ao capturar o raro momento em que o bebê nasce “empelicado”, ou seja, com a bolsa amniótica intacta. O clique garantiu o prêmio Inspiration Photographers, conhecido como o “Oscar” da fotografia.

Com mais de 20 anos de carreira, Paula já conquistou diversas premiações. Em 2019, quando completou 15 anos na fotografia de parto, ingressou na associação Inspiration Photographers e teve 12 fotos premiadas, além de duas menções honrosas. “Esse ano, entrei de novo na associação, mas foi só em abril ou maio, e até agora já foram oito fotos premiadas”, revelou. Paula soma, ao todo, 20 fotos premiadas e seis menções honrosas, além de um álbum com destaque especial. O retorno à associação, após um breve período fora, reforça sua presença entre os grandes profissionais da área.

Pelas redes sociais, a fotógrafa comemorou a premiação e agradeceu. “Mais uma foto premiada no Oscar da fotografia, o @inspirationphotographers_ Lara me deu este presente lindo, com este momento mágico para eu registrar! Obrigada a mamãe @raisarussani pela oportunidade do registro! Obrigada dra @kaline_ribeiro e dra @anacarolinaginecologista pela colaboração do ângulo perfeito”, escreveu na legenda da publicação que já rendeu quase 5 mil curtidas e mais de 700 compartilhamentos.

A paixão pela fotografia está no sangue de Paula. “Meu avô, Jaci Galvão, foi muito conhecido por registrar a história de Natal Antiga, uma foto de um lançamento de foguete na Barreira do Inferno, feita por ele, saiu em todos os lugares, inclusive no Guinness Book. Meu pai, Fred Galvão, meu irmão Fred Filho, e ter vindo de uma família de fotógrafos me ensinou primeiramente a ética profissional, tanto com os meus clientes quanto com os meus colegas, e muita responsabilidade além de pontualidade e organização”, contou Paula.

Pioneira na fotografia de partos no Rio Grande do Norte, Paula acredita ser uma das primeiras no Brasil e possivelmente no mundo. O caminho até o reconhecimento na fotografia de parto, porém, não foi simples. Paula enfrentou muitas barreiras para abrir as portas em maternidades e, por vezes, pensou em desistir de atuar nesse segmento. Em 2004, Paula fotografou seu primeiro parto, mas foi apenas dez anos depois que começou a ser reconhecida no mercado.

“Eu já entrei na internet, já procurei alguém que tenha 20 anos de fotografia de parto e desconheço. Eu me lembro que no hospital, quando eu entrava, parecia um ‘ET’ entrando, as pessoas ficavam indignadas, alguns médicos se questionavam de como era que o hospital permitia que eu entrasse para fotografar parto. Como assim? Para fotografar? Vai entrar numa sala de cirurgia para fazer fotos? Recebi muitos ‘nãos’ porque era uma ideia que parecia impensável e foi difícil convencer hospitais e pais. Hoje isso já acontece no mundo todo, graças a Deus”.

Com o tempo, a resistência foi se transformando em aceitação, e o trabalho pioneiro de Paula ajudou a mudar a forma como a fotografia de parto é vista e praticada. Hoje, a presença

FOTÓGRAFA DE PARTOS
HÁ 20 ANOS, PAULA
GALVÃO REGISTROU
MOMENTO EM QUE BEBÊ
NASCE “EMPELICADO”;
FOTO FOI VENCEDORA
DO PRÊMIO INSPIRATION
PHOTOGRAPHERS



Com mais de 20 anos de carreira, Paula já conquistou diversas premiações

de fotógrafos em partos tornou-se comum, mas Paula foi uma das primeiras a mostrar ao mundo que esse momento íntimo e poderoso merece ser registrado. Paula, inclusive, está finalizando um livro para comemorar suas duas décadas na fotografia de parto, no qual revisita sua trajetória e o impacto de seu trabalho. A previsão é de que o livro seja lançado em outubro.

Sobre seu papel como inspiração para novas fotógrafas que também atuam na área, Paula ainda demonstra certa modéstia. “Eu não consigo imaginar que inspiro outras pessoas, mas que bom que, se for o caso, isso aconteça. “Eu não parei para pensar dessa forma, que eu inspiro outras pessoas, mas que bom que se for, que bom que isso aconteça”, encerra.

Leia o código QR



**GARANTA JÁ
O SEU LUGAR
FN24**

2º LOTE ABERTO

aproveite as condições exclusivas! É por tempo limitado

Jean Valério assina autógrafos na 27ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo

AUTOR DO BEST-SELLER “ACELERE NA ADVERSIDADE” DESTACA O FÓRUM NEGÓCIOS, MAIOR FESTIVAL DE EMPREENDEDORISMO DO BRASIL

O jornalista, autor best-seller e CEO do Fórum Negócios, Jean Valério, participou da 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que foi encerrada nesta segunda-feira (15). Jean Valério realizou uma sessão de autógrafos do seu livro “Acelere na Adversidade”. O evento aconteceu no estande da Editora Gente. A obra, que já figura entre as mais vendidas no segmento de negócios, tem chamado a atenção de empresários e líderes que buscam superar desafios no mundo corporativo.

“Acelere na Adversidade” é fruto de uma vasta experiência prática, com foco em estratégias para lidar com os obstáculos que surgem no caminho de quem lidera e empreende. “Estou muito feliz com a recepção que o livro está tendo e a forma como ele tem impactado a vida dos líderes. A obra reflete a nossa metodologia de aceleração de negócios, integrando soft skills que fazem toda a diferença no ambiente empresarial. Lançar esse livro na Bienal de São Paulo foi a realização de mais um grande sonho. E a prova de que o estudo e o trabalho devolvem”, afirma Jean Valério.

O livro, que já conquistou o 3º lugar entre os mais vendidos da categoria Negócios no ranking geral da PublishNews, é uma ferramenta valiosa para quem busca resultados práticos e consistentes na área do empreendedorismo. “Muitos líderes acabam paralisados diante dos obstáculos. A proposta da obra é mostrar que esses



Foto: Reprodução

Livro de Jean Valério já figura entre os mais vendidos do segmento de negócios

desafios podem e devem ser superados, com técnicas e métodos que permitem a evolução mesmo em cenários adversos”, complementa Jean Valério.

Além de autor, Jean Valério é o fundador e CEO do Fórum Negócios, o maior festival de empreendedorismo do Brasil, que está prestes a acontecer novamente, em sua 9ª edição consecutiva em Natal, Rio Grande do Norte. As inscrições estão abertas no site: <https://forumnegocios.com.br>

O FÓRUM NEGÓCIOS já impactou mais de 50 mil pessoas e reuniu mais de 300

especialistas em palestras e painéis que abordam temas essenciais para o sucesso empresarial.

Os empreendedores que vão ao FÓRUM NEGÓCIOS participam de uma imersão de conteúdo profundo sobre os pilares: Networking e ambiência, Gestão, Estratégia e Finanças, Marketing e Posicionamento, Vendas e Escalabilidade, Liderança e Cultura, além de Inteligência Emocional, Inteligência Artificial e Tecnologia.

O FÓRUM NEGÓCIOS, que se prepara para sua maior edição em 2024, é a principal

fonte de inspiração para o conteúdo de “Acelere na Adversidade”. “O evento é o reflexo de tudo o que discutimos no livro. Nele, apresentamos soluções reais e tangíveis para os desafios diários enfrentados por empreendedores e líderes, com base em experiências vividas ao longo das edições do Fórum”, destaca o autor. De acordo com Jean este é o momento ideal para o público de São Paulo e de todo o Brasil conhecer o Fórum Negócios e se conectar com as ideias transformadoras que têm impulsionado resultados em centenas de empresas.

Sobre o Fórum Negócios:

Com um histórico de nove anos consecutivos de sucesso, o FN se consolidou como um dos maiores eventos de empreendedorismo do país. O festival reúne anualmente, no Centro de Convenções de Natal (RN), na beira mar da Via Costeira,

grandes nomes do mercado em debates sobre temas cruciais para o desenvolvimento empresarial. É uma plataforma indispensável para empresários que buscam networking, aprendizado e novas oportunidades de negócios. A edição deste

ano irá reunir mais de 5 mil empreendedores, reforçando o papel do evento como referência no setor.

Nomes como Luiza Helena Trajano, Paulo Muzy, Thiago Reis, dentre outros palestrantes e escritores, já estão confirmados.

Sobre a Bienal

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo é um dos principais eventos literários do Brasil, com uma programação rica que inclui palestras, sessões de autógrafos, debates e lançamentos de livros. A edição de 2024 aconteceu entre os dias 6 e 15 de setembro, no Distrito Anhembi.



COSTA NETO
costaneto@ccgd.adv.br

Advogado do CCGD Advocacia e Professor Universitário

ELEIÇÕES 2024: JUDICIALIZAÇÃO ELEITORAL

O ano de 2024, especialmente no seu segundo semestre, está sendo marcado predominantemente pelo cenário das eleições municipais, nas quais serão eleitos os próximos ocupantes dos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador em todos os municípios brasileiros. Atualmente, um tema bastante recorrente entre os atores da política, é a judicialização eleitoral, ou seja, a busca pelo Judiciário para que este intervenha no pleito, por vezes, de maneira infundada.

Desse modo, no que concerne às eleições de 2024, tem-se uma tendência por uma maior participação do Poder Judiciário no pleito, considerando o cenário político que já se desenha nos últimos anos de um grande acirramento ideológico. É imperioso reconhecer que não se faz no presente escrito uma crítica a atuação do Judiciário em si, pois ao nosso sentir ela se faz necessária para justamente garantir a igualdade de condições da disputa eleitoral.

Sendo assim, é preciso esclarecer que as intervenções judiciais nas eleições não podem e não devem ser analisadas sob uma ótica limitada de que sejam positivas ou negativas, a bem da verdade a análise deve ser feita caso a caso. Nesse sentido, é de fundamental importância a análise a ser feita pelos participantes do próximo eleitoral e, principalmente, pelos(as) advogados(as) eleitorais que devem atuar sempre como os primeiros juízes da causa e verificar o cabimento ou não das medidas judiciais, razão pela qual não devem provocar o Judiciário com aventuras descabidas.

As Eleições de 2024 devem ser acompanhadas de perto por toda a sociedade, considerando sua importância para os nossos municípios e também pelos impactos para as eleições vindouras. E você enquanto cidadã(o) está participando do pleito? Já definiu para quem serão os seus votos? A escolha democrática deve ser livre, desimpedida e esclarecida para que possamos ter os melhores representantes possíveis.

Pessoas com deficiência ocupam apenas 5% do mercado de trabalho

DADOS DO IBGE MOSTRAM QUE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO NO RIO GRANDE NORTE AINDA É INSUFICIENTE. ESPECIALISTA FALA DAS AÇÕES PARA DERRUBAR “BARREIRAS” NA EMPREGABILIDADE

No Rio Grande do Norte, a desigualdade no mercado de trabalho para pessoas com deficiência é um desafio quase insolúvel. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que apenas 5,4% das pessoas com deficiência no estado estão empregadas, totalizando 85 mil pessoas.

A situação é ainda mais crítica para pessoas com deficiência que possuem ensino superior. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, apenas 51,2% daqueles com formação superior estão inseridos no mercado de trabalho, uma porcentagem significativamente menor em comparação com pessoas sem deficiência, cujo percentual de emprego chega a 80,8% para o mesmo nível de escolaridade.

A história de Luís Gomes, auxiliar administrativo, exemplifica os desafios e superações enfrentados por pessoas com deficiência. Em 2013, Luís sofreu um acidente de trabalho que resultou em sua atual condição. Ele quebrou as duas pernas em um acidente de carro. Durante o tratamento, ele perdeu a cartilagem no fêmur esquerdo devido a uma infecção hospitalar, o que causa dores crônicas. Seu joelho esquerdo só flexiona 40 graus, dificultando a locomoção. A perna esquerda é 1 cm e 67 mm menor que a direita, causando curvatura na coluna.

Em relação ao mercado de trabalho, Luís conta que nunca passou por nenhuma situação discriminatória ou pejorativa nos processos seletivos. Além disso, ele explica que não precisou de adaptação específica para sua deficiência, mas alguns colegas, por desconhecimento, pedem atividades que ele não pode realizar. “Enfrento desafios todos os dias, pois tenho muita força de vontade para fazer certas atividades, mas infelizmente sou impedido pelo fato de não poder pegar peso. No transporte coletivo, há um preconceito. Minha deficiência só é visível se me virem andando mancando; as pessoas me veem e não perguntam se sou PCD, já pedem para sentar, quase me expulsando do banco”, declarou.

Sobre as políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiência nas empresas, Luís diz que percebe um interesse das empresas em incluir PCDs. “Minha única crítica é que quase não existem pessoas com deficiência em cargos de gerência. Eu nunca conheci um gerente que fosse deficiente”, completou.

A gestora acadêmica da Estácio e especialista em RH, Gabriella Saldanha, afirma que pessoas com deficiência enfrentam desafios especialmente no acesso a empregos qualificados. “Apesar de termos no Brasil a Lei 8.213 de 1991, que obriga empresas a partir de 100 colaboradores a terem no seu quadro de 2% a 5% de PCDs, como também a crescente pressão social por práticas inclusivas, a inserção desta parcela da população no mercado de trabalho ainda é desafiadora”, ponderou.

A especialista comenta que algumas das barreiras encontradas são: acessibilidade física (ambientes inapropriados); tecnologia insuficiente (ausência de tecnologia ou ferramentas adaptativas adequadas para o trabalho); falta do cumprimento da lei de cotas, devido à baixa fiscalização; falta de um programa de integração e de uma cultura inclusiva.

Ainda segundo ela, diversas empresas ainda não desenvolveram a cultura da inclusão, ou seja, contratar um PCD realmente e incluí-lo no mercado de trabalho, para que o indivíduo se sinta útil e pertencente à sociedade, e não apenas para o cumprimento da lei de cotas. “Vislumbra-se muito na prática de mercado que a equipe que receberá o PCD nem sempre está preparada para recebê-lo e conviver com a limitação que ele tem; atitudes preconceituosas (muitas vezes, empregadores e colegas têm percepções equivocadas sobre a capacidade de pessoas com deficiência, o que pode levar à discriminação ou à exclusão, conhecida como capacitismo. Isso inclui a subestimação do potencial e a crença de que pessoas com deficiência são menos produtivas)”, comentou.

Gabriella reforça que, para aumentar a participação dessa parcela da população no mer-




Auxiliar administrativo Luís Gomes, de 32 anos: “Enfrento desafios todos os dias”

cado de trabalho, é necessário investir em programas de conscientização interna, tanto para gestores quanto para a equipe, promovendo a quebra de estigmas e o entendimento de que a

diversidade fortalece a empresa, tornando mais fácil a inserção do PCD no mercado.





“É importante comunicar de forma clara que a empresa está aberta a receber pessoas com

deficiência e garantir que os processos sejam acessíveis; e criar políticas de desenvolvimento de carreira que servirão como caminhos de crescimento para pessoas com deficiência, assim como fazem com outros funcionários, permitindo que esses profissionais alcancem cargos de liderança”, ressaltou. A gestora completa dizendo que a criação de um ambiente de trabalho realmente inclusivo envolve mudanças estruturais, culturais e comportamentais. “E aqui está o X da questão: precisamos criar um ambiente inclusivo, e não segregador. Precisamos contratar pessoas com deficiência por suas competências e para que elas se sintam úteis, e não apenas para cumprir a lei de cotas, deixando-as desconfortáveis no ambiente de trabalho”, finalizou. Gabriella Saldanha




PROGRAMAÇÃO


SET E OUT | **20 24**


28 SET	 <p style="text-align: right; font-weight: bold;">TEATRO RIACHUELO NATAL</p>
28 SET	 <p style="text-align: right; font-weight: bold;">TEATRO RIACHUELO NATAL</p>
04 OUT	 <p style="text-align: right; font-weight: bold;">TEATRO RIACHUELO NATAL</p>
04 OUT	 <p style="text-align: right; font-weight: bold;">TEATRO RIACHUELO NATAL</p>

INGRESSOS EM



BILHETERIA DO TEATRO



 @IDEARTEPRODUCOES
WWW.IDEARTEPRODUCOES.COM.BR



RODRIGO
Loureiro

“Não importa o tamanho do sonho. O que importa é acreditar que um dia ele possa ser realizado.”
Luan Souza

ENFIM, DESEMBARGADORA!

Quem conhece a magistrada Sandra Simões de Souza Dantas Elali, sabe exatamente o que o dia 12 setembro de 2024 significou na vida dela. Sem a menor dúvida, a realização de um sonho de mais de 30 anos a serviço da justiça. Foi neste dia, que doutora Sandra, mercedamente, mas por antiguidade no exercício da profissão de juíza, assumiu o cargo de desembargadora no TJRN. Aliás, por merecimento, esse cargo já deveria ser dela há muitos anos, mas como tudo na vida de Sandra, ela assumiu a vaga na Corte pelo tempo que se dedicou à magistratura, por sinal, uma dedicação reconhecida por todos que a conhecem e que a fez uma das juízas mais respeitadas do nosso Rio Grande do Norte.

No dicionário, a palavra “caxias” tem em seu significado: aquele que cumpre com extremo rigor suas obrigações e responsabilidades. Pois se existe alguém mais caxias que Sandra Elali, desconheço. Uma mulher que vive exclusivamente para sua família e o seu trabalho.

Não, não foi da forma que Sandra sonhou chegar até aqui... Sandra ocupou a vaga deixada com o falecimento do desembargador Virgílio Macedo Júnior, um amigo-irmão que Sandra lamentou muito a perda. Talvez o destino quis uma substituta a altura dele e, por isso, a escolheu.

A solenidade foi prestigiadíssima. Novidade nenhuma em se tratando de Sandra, uma das pessoas mais presentes na vida social da nossa capital.

Cerimônia conduzida pelo Presidente do TJRN, Amílcar Maia, com a presença de colegas Desembargadores, da Governadora Fátima Bezerra, de representantes do Ministério Público, da Justiça do Trabalho, Justiça Eleitoral, da Defensoria Pública, da OAB-RN e de várias outras Instituições e órgãos importantes.

Coube a filha-cantora Marina Elali interpretar o Hino Nacional, acompanhada pelo músico Walterklayson Monastirski. Emocionante.

O marido Sami Elali estava radiante e foi dada a ele, junto com os filhos Marina e André, a missão de vestir a toga na nova desembargadora, um momento que levou este colunista às lágrimas.

O desembargador Ricardo Procópio, que é muito amigo de Sandra, foi o responsável pela saudação em nome do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. E fez uma saudação a altura da nova desembargadora. Relembrou a vida de Sandra Elali, desde o nascimento no Recife, do fino trato da mãe Iolanda, o talento do pai Zé Dantas, da excelente esposa de Sami, da primorosa mãe de Marina e André, e da avó coruja dos netos Theo, Nicole, Enzo, Luna, sem falar na sogra de Juliana e do Juan Carlos Salvatierra.

E claro, fez um belíssimo histórico do currículo invejável dos mais de quarenta anos de magistratura da homenageada.

Visivelmente emocionada, Sandra foi muito aplaudida quando destacou o trabalho dos juízes de primeira instância. Lembrou do amigo Virgílio, enalteceu a família com destaque para o esposo Sami, os filhos e o irmão José Dantas Neto que veio do Rio de Janeiro exclusivamente para solenidade.

Após a cerimônia de posse, autoridades, convidados e amigos foram ao coquetel no salão do primeiro andar, onde Sandra recebeu cumprimentos com buffet premium de Adriana Rocha e brindes com espumante Gran Legado by Adega Farret.

À querida amiga Sandra, orgulho e felicidade por tão importante conquista, justíssima e que chegou para coroar a sua brilhante carreira na magistratura. Parabéns e muito sucesso nesse novo ciclo profissional que se inicia.

Foto: Jovinho



Sami, Marina e André Elali, vestindo a toga na nova desembargadora



André e Sami Elali com o presidente do TJRN Amílcar Maia



Sandra Elali com Edson Faustino e Adriana Magalhães



Arnaldo e Denise Gaspar prestigiando a solenidade no TJRN



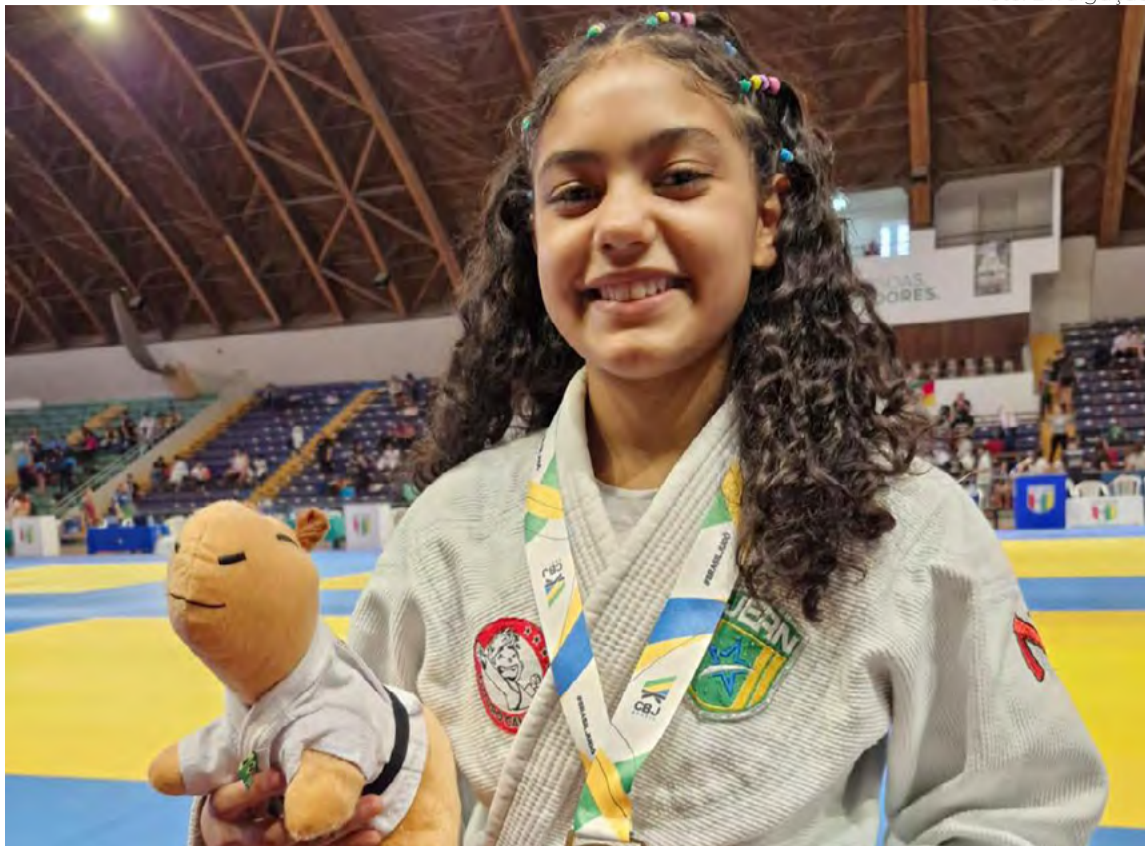
Jussier Santos e Carmen Borges em pose com Sandra Elali

Foto: Jovinho



Agora a família em pose: Marina, Sandra, Sami e André Elali

Foto: Divulgação



Ana Vitória Silva começou no balé clássico, mas logo trocou os palcos pelos tatames do judô

Judoca potiguar batalha por recursos para lutar no Pan-Americano

ATLETA DE 12 ANOS PARTICIPA DA SUA PRIMEIRA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL E SERÁ A ÚNICA A REPRESENTAR O RN EM CUBA

Ela começou no balé clássico, mas logo notou que era nos tatames de judô que se sentia mais feliz. Foi então pediu à mãe para entrar no esporte. Desta forma, Ana Vitória Silva começou sua trajetória como judoca, motivada pela tia Veronice Chagas, que também é lutadora. Hoje, aos 12 anos, após se tornar campeã brasileira na categoria Sub 13, ela será a única representante do RN classificada para o Pan-Americano de judô em Cuba.

Ao saber que conquistou a vaga e representaria o estado, Vitória conta que sua primeira reação foi de choque, mas a felicidade logo predominou. “No início eu não estava acreditando, mas me senti muito feliz com a vaga. É um sonho! Significa muito! Todo atleta tem um sonho de ser da seleção brasileira e ir para as olimpíadas, então pra mim é um

passo muito grande”, declarou.

Será a primeira vez que Ana Vitória competirá fora do Brasil. A jovem, que luta desde os 4 anos de idade, relatou que as expectativas estão altas, mas espera que seja a primeira de muitas vezes que terá essa oportunidade de representar seu estado e seu país na modalidade que tanto ama.

Em relação aos treinos, a atleta tem vivido uma preparação intensa para o campeonato. “Eu treino de segunda a sábado, geralmente faço dois treinos por dia. Os treinos são divididos na parte técnica e tática voltadas para competição, onde eu faço com a minha tia, além disso, treino também no meu clube com o meu outro sensei”, explicou a judoca.

Como todo atleta, a adolescente também conta com desafios na sua trajetória. Ana

Vitória e sua família estão realizando uma campanha financeira para conseguir apoio financeiro e chegarem até a competição. “O único desafio que estou enfrentando é a falta de apoio. Ser atleta no Brasil não é fácil, tem que querer muito, além do atleta treinar muito e estudar, ele tem que correr atrás de dinheiro para custear tudo”, comentou.

Sobre as expectativas para a competição em Cuba e as estratégias adotadas, Vitória promete seu esforço máximo.

“Minhas expectativas são as melhores possíveis, pois estou me preparando muito para essa competição e eu vou me esforçar bastante para trazer a medalha de ouro para casa. A minha estratégia é tentar colocar todas as coisas que treinei em prática e focar em uma luta por vez”, completou a judoca Ana Vitória Silva.

Pan-Americano de Judô

O Campeonato Pan-Americano de Judô, considerado a principal competição de judô nas Américas, foi inicialmente organizado pela União Pan-Americana de Judô de 1952 a 2008. Desde 2009, a respon-

sabilidade pela realização do evento passou a ser da Confederação Pan-Americana de Judô. A partir de 2022, o torneio passou a incluir atletas da Oceania e foi renomeado para Campeonato Pan-Americano

e Oceania de Judô.

O Campeonato Pan-Americano de Judô 2024 será realizado em Varadero, em Cuba. Essa é a edição Junior, incluindo as categorias Sub-13 e Sub-15.

Diego Breno

jornalistaesportivodb@gmail.com

AS DISCREPÂNCIAS DE VALORES

Olá, pessoal! Recentemente a atacante potiguar Priscila quebrou o recorde de transferência do futebol feminino brasileiro ao ser vendida para o América do México por R\$ 2,8 milhões. Para efeito de comparação, a venda de Denilson – quando saiu do São Paulo para o Bétis já no final dos anos 90 e que por um bom tempo foi a maior transferência do futebol brasileiro – custou aproximadamente R\$ 180 milhões, se colocarmos os valores atuais. Então, é preciso questionar: por que o futebol feminino ainda trabalha com valores bem abaixo em se tratando do futebol masculino? Por que essa discrepância nos valores ainda persiste na modalidade?

O QUE FAZER ENTÃO?

A resposta é simples. Apesar do fortalecimento evidente, o futebol feminino brasileiro ainda carrega desafios que devem ser superados. Não falo apenas no quesito cultural, mas sim da própria profissionalização dos clubes. A partir desse fator, a meu ver, desencadeia o processo natural, principalmente as questões econômicas. Ainda é tudo novo, apesar de já falarmos da modalidade há um tempo – e eu estar acompanhando desde o final dos anos 90. E por mais que o lado financeiro seja baixo no momento, sei que ainda vai melhorar. E torço demais para vermos uma equidade salarial entre os gêneros.

NÃO É TERRA ARRASADA

E seguindo com o assunto do futebol feminino, uma pena que o Brasil tenha sido eliminado pela Coreia do Norte nas quartas de final da Copa do Mundo Sub20. Apesar da derrota – por mais que a Seleção não tenha jogado bem – não vejo algo que deve ser jogado tudo pro alto. A Seleção Brasileira mostrou algumas jogadoras para ficarmos de olho para a Seleção Principal, como a goleira Hillary, zagueira Carla, as meias Lara e Carol, além das atacantes Dudinha e a potiguar Gisele.

ÚLTIMA CHAMADA!

Só lembrando que no próximo sábado (21), a partir das 8h da manhã no estádio Zacarias José de Melo, no centro de Extremoz, haverá um processo seletivo da Ferroviária-SP que estará de olho em atletas nascidas entre 2005 a 2010. Uma grande oportunidade para quem sonha em jogar uma das mais tradicionais equipes do futebol feminino brasileiro. Para mais informações, entre em contato com os números (84) 99918-6007 (Walesa Silva) ou (84) 99402-8214 (Pablo Henrique). Você também pode entrar em contato no Instagram do União (@seu_uniao).

OLHO NA SEGUNDONA

Sábado também será dia de estreia! Afinal de contas, a Segunda Divisão do Campeonato Potiguar finalmente terá seu pontapé inicial dado com promessa de bons jogos. Já falamos aqui como este ano promete pelo que as equipes estão montando em busca do acesso – além da premiação. Confesso que gosto de palpitar antes da competição começar. Esse agora é bem difícil, mas não fugirei da missão. Aposto no Rio Grande como o campeão – apesar da minha torcida estar com o Alecrim.

CIDADE ALVINEGRA

Nesta segunda-feira será apresentado ao Conselho Deliberativo do ABC o tão esperado projeto “Cidade Alvinegra” que o presidente do clube, Bira Marques, diz que pode elevar o status do alvinegro. De acordo com o repórter Rodrigo Ferreira, a edificação da cidade (no caso o shopping) seria no CT que abriga as categorias de base e teria o clube como o administrador. Ainda de acordo com o Rodrigo, a votação não deve ocorrer hoje, apenas mostrar detalhes e questionamentos. Só nos resta aguardar e ver no que dará.

SÉRIE D

Para encerrar a Coluna desta segunda-feira, e o Retrô, hein? Chegou na final após mais uma decisão por pênaltis, dessa vez tirando o Itabaiana na casa do adversário. Vai encarar o Anápolis com previsão das finais já acontecendo esse final de semana. E pensar que o América... bom, melhor nem pensar mais. Eu vou ficando por aqui. Uma ótima semana a todos e nos vemos na próxima edição. Um grande abraço! Valeu!



TRÂNSITO
100%
SEGURO



A CADA HORA, UM MOTOCICLISTA ACIDENTADO NO WALFREDO.

GANHAR TEMPO NA RUA
É PERDER TEMPO NA VIDA.

A cada hora, um motociclista dá entrada no Hospital Walfredo Gurgel. Agora, a escolha onde você quer estar na próxima hora é unicamente sua.

Pense em você, pense na sua família.